

GUIA DO ESTUDANTE

**Informações importantes para sua
vida acadêmica no IFRS**



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

EXPEDIENTE

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande
do Sul (IFRS)**

Departamento de Comunicação

Reitor

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino

Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação

Flávia Twardowski

Chefe do Departamento de Comunicação

Rafael de Oliveira

Redação e revisão

Anderson Dall Agnol

Carine da Silva

Fabiana Donida

Melina Leite

Diagramação

Ricieri Jose Pinto Benedetti - bolsista de extensão

Design

Maria Eduarda Resch - estagiária

Supervisão

Anderson Dall Agnol

Mariângela Barichello Baratto

Agosto/2025

MENSAGEM DO REITOR

Estudantes do IFRS!

É com imensa alegria que recebemos vocês na comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), uma instituição potente, alegre e que pulsa conhecimento, inclusão e transformação!

Ao ingressarem no IFRS, vocês passam a fazer parte de uma instituição que é referência em ensino público, gratuito e de qualidade. Aqui, cada espaço é uma porta aberta para o crescimento: seja nas salas de aula, nos laboratórios, nos projetos de ensino, pesquisa ou extensão, nos intercâmbios, nas atividades culturais, artísticas ou esportivas. O IFRS é um lugar onde ideias ganham vida e sonhos encontram solo fértil para florescer.

Nos orgulhamos de ser uma instituição inclusiva, que valoriza a diversidade e acredita no potencial de cada estudante. Temos compromisso com a formação integral, com o desenvolvimento humano e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Por fim, destaco o papel protagonista do IFRS na educação do nosso estado, e agora vocês passam a fazer parte dessa história. Que este seja um tempo de descobertas, amizades, desafios e conquistas. Que vocês se sintam acolhidos, respeitados e inspirados a transformar suas vidas — e o mundo — por meio da educação. Que sejam muito felizes aqui. O #mundoIFRS é de vocês.

Grande abraço,

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS

OLÁ, ESTUDANTE DO IFRS!

Este material foi pensado para fornecer informações sobre sua vida acadêmica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Você encontrará conteúdos para auxiliar e esclarecer dúvidas que podem surgir na trajetória de formação.

SUMÁRIO

01

AO INGRESSAR

A instituição e os tipos de curso	07
Site do campus e Espaço do Estudante	09
Calendário acadêmico	10
Entenda os documentos do seu curso	11
Normas de trabalhos acadêmicos	12

02

AO LONGO DO CURSO

Auxílios Ofertados	14
Atividades de reforço extraclasse	16
Mobilidade Internacional	18
Atuação em Projetos	19
Participação em eventos do IFRS	21
Núcleos de diversidade, história, arte e cultura	23
Espaços de aprendizagem no campus	25

03

ANTES DE CONCLUIR O CURSO

Atividade Complementares - ACCs	28
Projetos Integradores	29
Aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos	30

04

COMPORTAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Dicas de estudo	32
Uso de celulares	34
Atitudes de responsabilidade	35

AO INGRESSAR

Ao iniciar no IFRS, é importante que o estudante saiba que faz parte de uma instituição com unidades em vários municípios e que o IFRS oferece diferentes tipos de cursos e oportunidades.

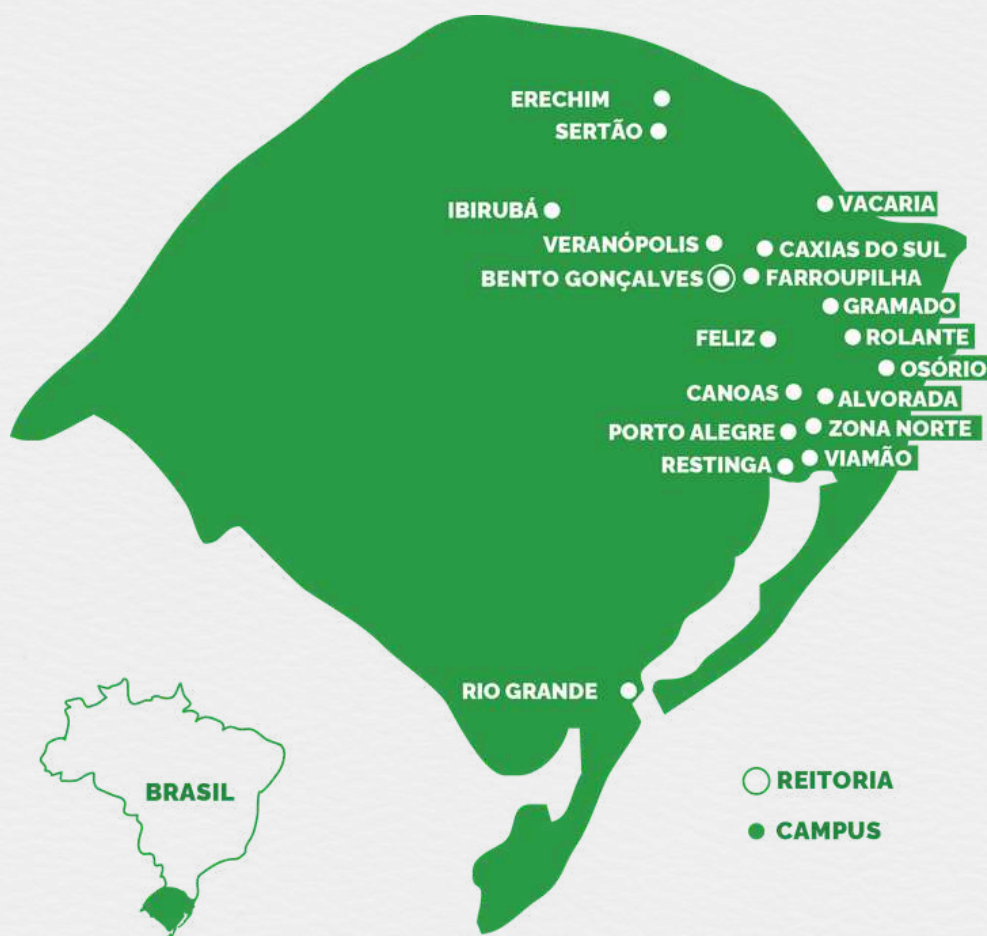
A INSTITUIÇÃO E OS TIPOS DE CURSOS

O IFRS é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que oferece educação profissional e tecnológica gratuita.

Atualmente, conta com aproximadamente 27 mil alunos e disponibiliza mais de 200 opções de cursos.

A instituição é composta por 19 campi distribuídos em 17 municípios do estado:

Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Gramado (em implantação), Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão e Zona Norte (Porto Alegre), também em implantação.



TIPOS DE CURSOS OFERTADOS



TÉCNICOS

- Junto com o ensino médio (são os cursos Integrados),
- Para quem cursa o ensino médio em outra escola (Concomitantes),
- Para quem já tem o ensino médio e faz só o curso técnico no IFRS (Subsequentes)
- Para quem tem 18 anos ou mais e deseja cursar o ensino médio com curso técnico (Educação de Jovens e Adultos)

SUPERIORES DE GRADUAÇÃO

- **Bacharelado:** Formação ampla, prepara o aluno para atuar em diversas áreas da profissão. Exemplo: Arquitetura, Administração, Engenharia.
- **Licenciatura:** Forma professores para atuar na educação básica (ensino fundamental e médio). Exemplo: Licenciatura em Matemática, Letras, Física, Química, etc.
- **Curso Superior de Tecnologia (Tecnólogo):** Formação mais rápida e prática, focada nas demandas do mercado. Exemplo: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Processos Gerenciais.

PÓS-GRADUAÇÃO

- **Especialização (lato sensu):** Curso voltado para aprofundamento em uma área específica do conhecimento. Duração média de 1 a 2 anos.

Exemplo: MBA em Gestão Empresarial.

- **Mestrado (stricto sensu):** Formação acadêmica ou profissional que desenvolve pesquisa e pensamento crítico. Duração média de 2 anos. Pode ser acadêmico (foco em pesquisa) ou profissional (foco em um produto para resolver problemas)

O IFRS também disponibiliza **cursos de Educação a Distância (EaD), de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros de programas como Mulheres Mil, Proeja e PartiuIF.**

- Para saber mais, acesse o site [Estude no IFRS](#)
- [Curso "Conhecendo o IFRS"](#) é gratuito, online e introdutório, com carga horária de 4 horas. Ele apresenta a instituição, sua estrutura, funcionamento e os tipos de cursos oferecidos. Ideal para quem quer conhecer melhor o Instituto.

SITE DO CAMPUS



E ESPAÇO DO ESTUDANTE

No site de cada campus, há uma página denominada “Espaço do Estudante”, localizada no menu à esquerda. Ali é possível encontrar links e informações úteis como:



HORÁRIO DAS AULAS E CALENDÁRIO

ACESSO A SISTEMAS UTILIZADOS PARA A VIDA ACADÊMICA

ORIENTAÇÕES SOBRE OS AUXÍLIOS ESTUDANTIS

E-MAIL INSTITUCIONAL E ACESSO À INTERNET

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS DO CAMPUS

Se tiver dúvidas, pode buscar atendimento presencial no setor de Assistência Estudantil, Direção de Ensino ou Registros Escolares.

Além do Espaço do Estudante, **o site do campus tem outras informações, contatos e notícias importantes.**

Crie o hábito de acessar com frequência.

CALENDÁRIO ACADÊMICO

Cada unidade possui o seu calendário, no qual estão divulgadas as principais atividades programadas para o ano.

Nele constam datas de início do ano letivo, das férias escolares, os períodos de cada trimestre/semestre e de procedimentos acadêmicos, sábados letivos, datas em que haverá alteração de disciplinas (componentes curriculares), formaturas, além de feriados e comemorações.

MATRÍCULAS

INICIO DAS AULAS

**ENCERRAMENTO
DO SEMESTRE**

FÉRIAS

SABADOS LETIVOS

FERIADOS

FORMATURAS

Para **verificar o calendário e suas atualizações** fique atento ao “Espaço do Estudante” ou à página do setor de Ensino da sua unidade

 Campus Alvorada 

 Campus Bento Gonçalves 

 Campus Canoas 

 Campus Caxias do Sul 

 Campus Erechim 

 Campus Farroupilha 

 Campus Feliz 

 Campus Ibirubá 

 Campus Osório 

 Campus Porto Alegre 

 Campus Restinga 

 Campus Rio Grande 

 Campus Rolante 

 Campus Sertão 

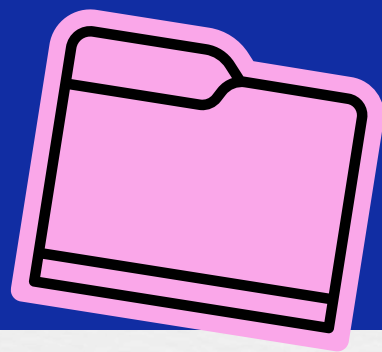
 Campus Vacaria*

 Campus Veranópolis 

 Campus Viamão 

*Consulte página de documentos no site do campus Vacaria.

ENTENDA OS DOCUMENTOS DO SEU CURSO



É importante conhecer alguns **documentos que orientam as atividades do seu curso**. Nesses documentos estão as disciplinas que devem ser cursadas, se haverá ou não estágios, atividades a distância, horas complementares e outras informações.

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O documento reúne informações detalhadas e pode ser um aliado na hora de fazer a escolha profissional ou entender o funcionamento do curso e as necessidades dos estudantes. Nele constam dados como:

- Periodicidade de oferta: semestral ou anual;
- Carga horária total;
- Tempo de integralização: necessário para concluir o curso;
- Matriz curricular (saiba mais abaixo);
- Ementas das disciplinas/componentes curriculares (resumos dos conteúdos obrigatórios e optativos);
- Objetivos do curso

Acesse o PPC dos cursos que você tem interesse em*:

Site do campus ➤ Página ➤ Nossos Cursos ➤ Nome do curso ➤ PPC

*sujeito a alterações conforme o campus

MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular é um documento que integra o PPC e detalha sobre as **disciplinas** (componentes curriculares) **obrigatórias** e **optativas** do curso.

Nela são informados **pré-requisitos** e **carga horária** de cada uma, regime (**presencial** ou **semipresencial**) e carga horária total do curso.

PLANO DE ENSINO

É um documento elaborado pelo professor para organizar o **planejamento do semestre** ou do ano letivo, apresentando a sequência dos **conteúdos** a serem ensinados, as **atividades** previstas, as **datas das avaliações** etc., podendo sofrer ajustes ao longo de sua execução.

Esse plano deve guiar o professor e os estudantes a alcançarem, ao final da disciplina, os objetivos de aprendizagem apresentados no PPC do curso.

Os Planos de Ensino são preenchidos pelo professor no sistema acadêmico (Sigaa), e os estudantes podem consultar os planos dos componentes em que estão matriculados.

NORMAS DE TRABALHOS ACADÊMICOS



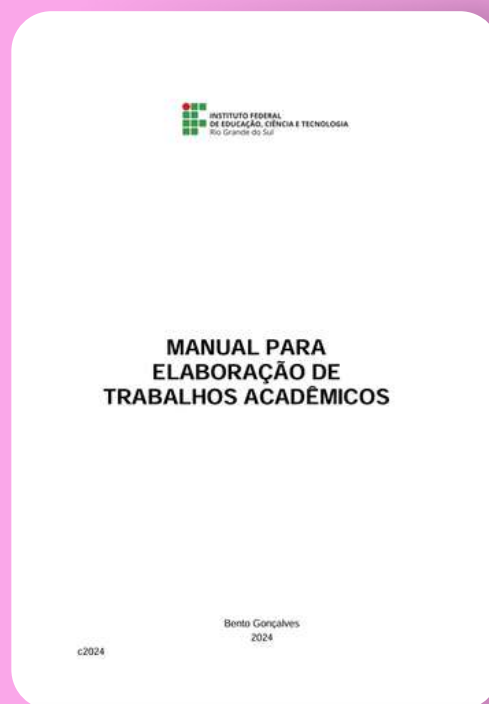
MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

O Manual é utilizado para a **padronização da produção científica na instituição.**

Orienta a estruturação e o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, artigos, teses, relatórios e outros).

Conforme as normas vigentes, incluindo as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

É destinado a todos os campi e níveis de ensino.



ACESSE O MANUAL



AO LONGO DO CURSO

Esteja atento aos benefícios, oportunidades e experiências que a jornada no IFRS pode proporcionar. A seguir, destacamos alguns pontos que podem enriquecer a trajetória na instituição.

AUXÍLIOS OFERTADOS



AUXÍLIOS ESTUDANTIS

Em cada campus existe uma **Cordenação de Assistência Estudantil (CAE)**.

Esse setor é responsável por apoiar o aluno nas diferentes necessidades, como gerência de auxílios estudantis (bolsas e outros), promoção de saúde, apoio psicológico e pedagógico, orientação familiar, acolhimento, dentre outras.

A equipe da CAE é composta por: psicólogo, pedagogo e assistente social, podendo também fazer parte profissionais ocupantes dos cargos de técnico em assuntos educacionais, assistente de alunos e docentes ou profissionais de saúde.

COMO SOLICITAR?

Os estudantes podem solicitar atendimento personalizado, em grupo ou familiar para questões relacionadas à vida escolar.

Isso pode ser feito **presencialmente**, na **sala da assistência estudantil**, ou **online por e-mail**:

assistencia.estudantil@nomedocampus.ifrs.edu.br

Os principais temas dos atendimentos costumam ser:

APROVEITAMENTO ESCOLAR

DIREITOS E DEVERES NOS CONTEXTOS ESCOLARES

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

AUXÍLIOS FINANCEIROS



AUXÍLIO-PERMANÊNCIA

Trata-se de apoio para **despesas acadêmicas gerais**.

A seleção é feita através de **avaliação socioeconômica** da vulnerabilidade do estudante e de sua família.

AUXÍLIO-MORADIA

É um apoio destinado para **despesas de moradia** para quem necessita mudar de cidade para estudar.

REQUISITOS

Para se candidatar, é preciso **comprovar a situação socioeconômica** do grupo familiar (**renda familiar de até um salário mínimo por pessoa**).

Por meio do **Questionário Socioeconômico e da documentação** solicitada, seguindo os **prazos definidos** em cada *campus*.

Busque informações **no site e com os profissionais da CAE** em seu *campus*.

DATA DE INSCRIÇÃO

Ambos auxílios são ofertados por meio de editais anuais. As datas de solicitação constam em cronogramas específicos.

PAGAMENTO

O **pagamento do auxílio é feito mensalmente**, de março a dezembro, por depósito em conta corrente, cujo titular deve ser o estudante.

O auxílio será mantido por meio do controle da frequência às aulas, que deve ser de, no **mínimo, 75% de frequência** a cada mês.

ATIVIDADES DE REFORÇO EXTRACLASSE



Os estudantes podem contar com atividades de reforço escolar.

Dentre as oportunidades estão horários de estudos orientados com professores, apoio através de monitorias em disciplinas.

Além de horários destinados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos que tenham alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas (NEEs).

ESTUDOS ORIENTADOS

Consiste no atendimento extraclasse realizado por professores.

É um **momento destinado a tirar dúvidas** e aproveitar novas **oportunidades de aprendizagem**.

O atendimento está **disponível para qualquer aluno**, sem necessidade de agendamento prévio. Os horários e locais são divulgados pelos campi ou diretamente pelo professor em sala de aula.

MONITORIAS

Estudantes de todos os níveis que enfrentam dificuldades em **áreas específicas** podem ter acesso a momentos de monitoria.

As atividades são realizadas por bolsistas ou voluntários e oferecidas por meio de projetos de ensino coordenados por servidores. Por isso, as áreas contempladas pelas monitorias podem variar a cada semestre/ano.

Os estudantes podem **entrar em contato** com a coordenação do curso, direção de ensino, setor pedagógico ou coordenação de assistência estudantil **para obter informações** sobre opções, horários e locais de atendimento.

AEE

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Direcionado a alunos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação, transtornos de aprendizagem ou outras necessidades educacionais que interfiram na aprendizagem e exijam acessibilidade curricular.

Objetiva eliminar barreiras que dificultem ou impeçam a participação plena dos estudantes em seu contexto educacional.

Geralmente, **o atendimento ocorre no contraturno das atividades regulares do curso** e envolve ações pedagógicas planejadas e realizadas por professor especializado em educação especial.

PARA TER ACESSO

Para ter acesso, o interessado pode procurar ou ser encaminhado por um professor ao **Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Específicas (Napne)** ou ao **Núcleo de Ações Afirmativas (Naaf)** do campus.

Não é necessário apresentar laudo médico ou outra documentação para ter direito ao atendimento. A realização depende apenas da avaliação pedagógica do aluno feita pelo professor responsável.

Em caso de dificuldades ou dúvidas, procure a coordenação do seu curso, a direção de ensino, o setor pedagógico ou a coordenação de assistência estudantil do seu campus.



MOBILIDADE INTERNACIONAL



É possível também cursar algumas disciplinas **fora do Brasil**, por meio da mobilidade internacional estudantil.

Para participar de programas em países como Canadá, Estados Unidos, Noruega e Portugal, os estudantes devem ficar atentos às vagas que são divulgadas no **site** e nas **redes sociais do IFRS** por meio de editais. Os editais possuem critérios próprios e variam conforme o convênio.

Essas oportunidades são organizadas pela **Assessoria de Assuntos Internacionais**. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: **assuntos.internacionais@ifrs.edu.br**



ATUAÇÃO EM PROJETOS



Estudantes podem participar de projetos de ensino, pesquisa, extensão e indissociabilidade como bolsistas (recebendo um valor mensal) ou voluntários.

As bolsas possuem cargas horárias de 4 a 16 horas semanais, com valores que variam conforme a quantidade de horas. Caso o estudante não seja selecionado como bolsista, ele ainda poderá atuar como voluntário, sem remuneração.

Normalmente, os editais são divulgados nos meses de fevereiro e março, e as atividades ocorrem de abril a dezembro. Antes de realizar a inscrição, é fundamental que o estudante compreenda as **características de cada tipo de projeto**, a fim de identificar com quais iniciativas mais se identifica.

Para se inscrever, acompanhe a página de editais no site do seu campus (link à esquerda no menu principal).

ESTUDOS ORIENTADOS

As **atividades de ensino**, geralmente voltadas ao público interno, têm como objetivo aprimorar os processos de ensino-aprendizagem. Os bolsistas e voluntários atuam em ações como:

- **Monitoria** acadêmica em disciplinas ou áreas do conhecimento;
- Apoio pedagógico, incluindo **reforço escolar, revisão de conteúdos e suporte** a estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- **Acompanhamento educacional** de alunos indígenas, quilombolas ou com necessidades específicas;
- Organização de **laboratórios e clubes temáticos** relacionados a áreas como literatura, robótica e astronomia;
- Promoção da **integração** e ambientação dos estudantes ao ambiente escolar;
- **Educação para a diversidade:** igualdade étnico-racial, de gênero e inclusão social;
- **Incentivo à saúde física e psicológica dos alunos;**
- **Inclusão digital e suporte** ao uso de tecnologias educacionais e acessibilidade;
- **Participação em atividades** culturais, artísticas e esportivas, fortalecendo a formação integral.

PROJETOS DE PESQUISA

Proporcionam aos participantes o **aprimoramento técnico e científico**, além de experiência prática com metodologias de pesquisa.

Durante os projetos, são vivenciadas etapas como a formulação da questão de pesquisa, coleta e análise de dados, elaboração de conclusões e divulgação dos resultados.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Envolvem iniciativas práticas que conectam o conhecimento acadêmico com as demandas da comunidade.

Aplica os saberes adquiridos na instituição em **ações que beneficiem a sociedade**, como **prestação de serviços, pesquisa aplicada e atividades comunitárias**.

Durante a execução, o bolsista ou voluntário participa de trocas de experiências, pois enquanto a instituição compartilha seu conhecimento técnico e científico, a comunidade contribui com suas vivências e saberes locais.

Essa colaboração fortalece tanto a instituição quanto a sociedade, promovendo transformações e desenvolvimento mútuo.

PROJETOS DE INDISSOCIABILIDADE

Integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma abordagem acadêmica completa.

Busca o desenvolvimento integral do estudante, unindo teoria, investigação científica e aplicação prática na solução de problemas sociais.

O ensino oferece a base teórica, a pesquisa investiga cientificamente, e a extensão transforma esse saber em ações que impactam comunidades, promovendo bem-estar social e sustentabilidade.

Essa integração fortalece a formação, estimula a inovação e alinha o conhecimento às necessidades locais e sociais.

Em caso de dúvidas, os estudantes devem procurar as diretorias de ensino, pesquisa ou extensão de seus respectivos *campi*.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DO IFRS



Atuar na promoção e formação integral de cidadãos vai além do trabalho feito em sala de aula. Um exemplo disso é que, anualmente, o Instituto realiza uma série de eventos que têm por objetivo proporcionar a integração aliada à troca de conhecimento e cultura da comunidade acadêmica.

Os dois maiores eventos do IFRS em termos de estrutura, organização e número de participantes são os **Jogos e o Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino**. Ambos reúnem participantes de todas as unidades.

JOGOS DO IFRS

Os Jogos do IFRS são **ações esportivas** com foco na aprendizagem e no aprimoramento de habilidades técnicas, táticas e físicas.

São um momento de descontração e integração dos estudantes de todos os campi que promovem, também, a inclusão, o respeito às diferenças e o exercício da cidadania. O evento segue as diretrizes da **Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS**.

Podem participar **estudantes com até 19 anos de idade**. O caminho se inicia nas aulas de educação física e nas atividades desenvolvidas através dos projetos de ensino e extensão das unidades.

A seleção de estudantes é feita de forma independente pelos campi e as inscrições para o evento são realizadas pelos professores da área.

Os Jogos são compostos por modalidades coletivas e individuais, como voleibol, vôlei de areia, futsal, basquete, handebol, tênis de mesa, xadrez e atletismo com categorias masculinas e femininas.



SALÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO

O Salão ocorre para compartilhar o conhecimento gerado em projetos e ações nos diferentes campi.

Congrega uma série de eventos, sendo os principais os seminários: de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict); de Extensão (Semex); e de Educação Profissional e Tecnológica (Semept).

Ocorrem também os seminários de Pós-Graduação e de Internacionalização; a sessão de Indissociabilidade; as mostras de Inovação e Tecnologias; de Protótipos Automotivos; além dos encontros de Educação a Distância; o de Periódicos e exposições como a do Núcleo de Memória (NuMem).

Para participar, é **necessário ser vinculado a algum projeto ou ação**, sob a orientação de um servidor docente ou técnico, **produzir um trabalho e submetê-lo à aprovação no período de inscrição**, conforme o cronograma do evento. Se aprovado, o estudante apresenta o trabalho, sem custos com hospedagem, alimentação e inscrição.

Já nos campi do IFRS, são realizadas as mostras, semelhantes ao Salão, porém em menor proporção.

Esses eventos também oportunizam iniciação científica, inovação tecnológica e compartilhamento de experiências em especial aos estudantes vinculados a projetos. Para além disso, as iniciativas mostram o potencial da instituição e aproximam as comunidades locais das atividades desenvolvidas nas unidades.

O Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino é realizado no segundo semestre do ano.



NÚCLEOS DE DIVERSIDADE, HISTÓRIA, ARTE E CULTURA

NAPNE

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Facilitam e **promovem ações** para a **inclusão de estudantes** com deficiência ou outras necessidades educacionais específicas (NEEs). O setor busca não apenas a inclusão nos espaços escolares, mas, também, sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho.

Os bolsistas e voluntários participam no desenvolvimento de atividades para promover a inclusão no *campus*.

Buscam estratégias para eliminar barreiras, sugerem a aquisição de recursos de acessibilidade, contribuem na formulação de políticas institucionais e realizam eventos e capacitações.

Também auxiliam no ingresso de novos estudantes e incentivam projetos voltados à inclusão, acessibilidade e educação inclusiva.



NEABI

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

Promovem ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às **identidades e relações étnico-raciais**, especialmente no que diz respeito às populações afrodescendentes e indígenas.

Realizam **eventos e capacitações** e outras **ações** sobre a **história e cultura dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas**.

Auxiliam na implementação de leis que integram essas temáticas ao currículo, desenvolvem projetos de valorização dessas culturas, apoiam a ampliação do acervo bibliográfico e incentivam abordagens interdisciplinares.

Ajudam na construção de espaços de interação étnico-racial, revisam documentos institucionais e participam de eventos e movimentos sociais voltados à multiculturalidade.



NEPGS

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE

Estimulam e promovem **ações de ensino, pesquisa e extensão** relacionadas à **educação para a diversidade de gênero e sexualidade**.

Estudam políticas e ações sobre corpo, gênero e pluralidade colaboram para integrar essas temáticas ao ensino, pesquisa e extensão; prestam assessoria à assistência estudantil; produzem conhecimento científico; apoiam a implementação do uso do nome social.

Também participam do planejamento institucional para atender pessoas em situação de vulnerabilidade, promovem debates sobre desigualdade de gênero e direitos da comunidade LGBTQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros e outros), além de oferecer suporte a ações de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em parceria com órgãos de saúde.



NAC

NÚCLEO DE ARTE E CULTURA

Desenvolvem **estratégias para o desenvolvimento e a manutenção da Política de Arte e Cultura do IFRS**, acompanham e incentivam a produção artística e cultural.

Organizam projetos, eventos e festivais, estimulam a preservação do patrimônio cultural, apoiam a criação e gestão de espaços culturais e fomentam pesquisas na área.



NUMEM

NÚCLEO DE MEMÓRIA

Trabalham com a **conservação documental de materiais do IFRS** em parceria com as bibliotecas, propõem momentos de integração entre os núcleos das unidades, organizam a catalogação de acervos, a promoção de cursos e capacitações na área e a realização de eventos acadêmicos e culturais.

Buscam democratizar o acesso à memória institucional, incentivam seu uso pedagógico e mantém atualizado o site eletrônico do núcleo com informações relevantes.

Se tiver dúvida sobre o Núcleos acesse o **site do núcleo** ou procure as direções de ensino e extensão do seu campus.

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NO CAMPUS

LABORATÓRIOS MAKERS E FABLABS

São **espaços** nos quais servidores e alunos são estimulados a **experimentar, compartilhar, desenvolver soluções e prototipar ideias em equipes multidisciplinares**, contando com a participação da comunidade externa na busca por soluções de problemas.

O IFRS conta com **12 laboratórios** em funcionamento que permitem transformar ideias em produtos de forma simples, criativa e de baixo custo, auxiliando estudantes na aprendizagem prática e desenvolvendo materiais para a comunidade em geral. São eles:

- **Pipa IFMaker**, Campus Bento Gonçalves;
- **Laboratório de Fabricação**, Campus Caxias do Sul
- **RoboLab**, Campus Caxias do Sul;
- **Laboratório de Fabricação Digital (Idealab)**, Campus Farroupilha;
- **Construindo ideias e conhecimentos (IFMaker)**, Campus Ibirubá;
- **Windmaker (IFMaker)**, Campus Osório;
- **PoaLab**, Campus Porto Alegre;
- **Centro de Inovação Tecnológica (Citec)**, Campus Rio Grande;
- **Ecolabtinga**, Campus Restinga;
- **Inovalab@Restinga**, Campus Restinga;
- **Robolab**, Campus Restinga;
- **Sertão Maker** – Desenvolvimento e Inovação, Campus Sertão.

Os estudantes interessados em atuar como bolsistas ou voluntários devem procurar os responsáveis pelos espaços no seu *campus* para saber das diferentes possibilidades.



Para mais informações sobre os ambientes de inovação do IFRS, acesse o **Portal Integra**.

BIBLIOTECAS FÍSICAS

O Instituto possui bibliotecas físicas nos *campi* ao dispor da comunidade acadêmica. O acervo é composto por livros físicos e digitais, periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), trabalhos de conclusão de curso (TCC), normas técnicas, dentre outros.

Os exemplares estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica, com regras que variam conforme a unidade. Através do **Sistema Pergamum**, é possível consultar o catálogo físico e virtual das bibliotecas, assim como fazer renovações, reservas, acompanhar o histórico de empréstimos e as datas de devolução. Os TCCs estão disponíveis para consulta no **Repositório Institucional (RI)**.

As bibliotecas são também um espaço de estudo, contam com áreas confortáveis para leitura, computadores para pesquisa e até sofás para serem utilizados entre uma aula e outra.

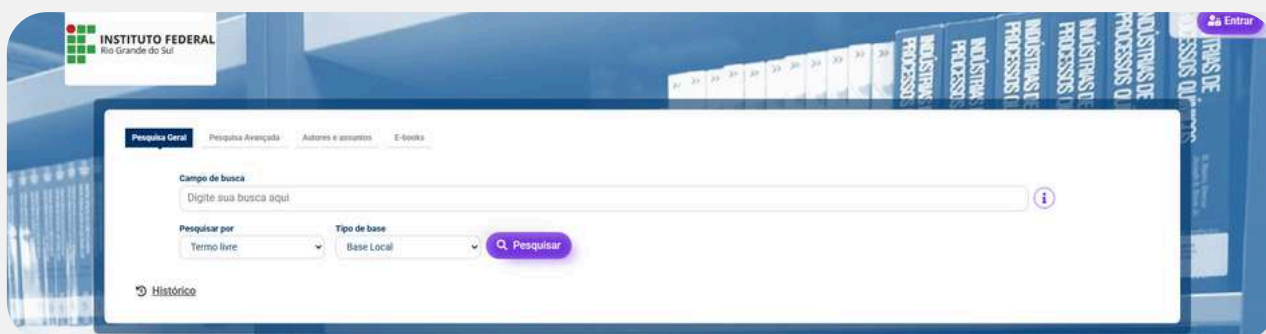
BIBLIOTECAS DIGITAIS

Se não puder ir até a biblioteca do seu *campus*, poderá acessar a Biblioteca Virtual e a Minha Biblioteca, sistemas digitais que disponibilizam à comunidade acadêmica um vasto acervo, bastando ter conexão com a internet. Tanto a Biblioteca Virtual quanto a Minha Biblioteca podem ser utilizadas pelo **Pergamum**, sistema de gerenciamento de bibliotecas.

Há também o sistema de gestão de normas e documentos regulatórios, Target GEDWeb, o qual permite verificar as normas da ABNT, NBR, dentre outras, disponíveis tanto para visualização quanto para impressão.

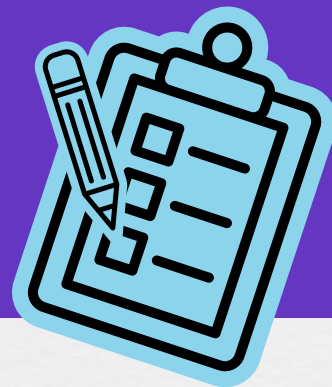


Para saber mais, acesse a biblioteca do seu campus.



ANTES DE CONCLUIR O CURSO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES



ACCs

Em alguns cursos técnicos (integrados e subsequentes ao ensino médio) e superiores de graduação, elas fazem parte do currículo, são denominadas **atividades curriculares complementares (AACs) e são obrigatórias**. Nesse caso, estão previstas no projeto pedagógico do curso (PPC).

Por isso, é importante que o aluno acesse a página institucional do seu curso, no site do campus, leia o PPC e verifique a matriz curricular.

Se as ACCs estiverem previstas, serão informados, no PPC, o número mínimo de horas necessárias, os tipos de atividades aceitas, as formas para comprovação e a partir de que semestre ou ano deve-se iniciar a realização.

Quando o PPC não prever essas atividades e o estudante realizá-las, não contabilizarão na carga horária do curso, mas é possível solicitar que conste no histórico escolar, já que incrementam a formação e prática profissional.

PALESTRAS

CURSOS

VISITAS TÉCNICAS

EVENTOS CIENTÍFICOS

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

Permanecendo **dúvidas**, é importante **contatar a coordenação do curso** para esclarecer, os contatos também podem ser encontrados na página do curso.

PROJETOS INTEGRADORES

São componentes curriculares (disciplinas) obrigatórios em alguns cursos técnicos e superiores de graduação. Eles visam promover a integração entre a formação geral e a profissional, alinhando o aprendizado de sala de aula a demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

O objetivo é **conectar teoria e prática** por meio de atividades interdisciplinares.

Durante as práticas, os estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos ao longo da formação para propor soluções às necessidades reais da comunidade.

Esses projetos podem ser desenvolvidos em um único momento do curso ou distribuídos em diferentes etapas do processo formativo, como Projeto Integrador I no primeiro semestre/ano, Projeto Integrador II no segundo semestre/ano, e assim sucessivamente.



Para informações, incluindo sua **obrigatoriedade, requisitos** para realização e detalhes adicionais, o estudante deve **consultar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a Matriz Curricular** ou o **Plano de Ensino da disciplina de Projeto Integrador** elaborado pelo docente responsável. Esses documentos podem ser encontrados nas páginas de cada curso.

APROVEITAMENTO DE CURSOS E CERTIFICADOS



O aproveitamento de estudos é um processo que permite ao estudante de cursos organizados em regime semestral (técnicos subsequentes e superiores de graduação) solicitar a validação de componentes curriculares já concluídos no mesmo nível de ensino ou em um nível mais elevado.

Isso é possível desde que respeitadas as orientações e exigências dispostas na **Organização Didática (OD)** quanto à carga horária mínima e à compatibilidade da ementa.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

É o **conjunto de regras e orientações** que define como os cursos funcionam dentro do instituto.

Ela organiza as disciplinas, explica como são feitas as avaliações, quais são os critérios para aprovação, como ocorrem processos como **matrícula, trancamento e transferências**.

Além disso, **estabelece os direitos e deveres** de estudantes e professores, _

Para mais informações, confira os artigos Art. 193 a Art. 198 do documento.



A certificação de conhecimentos é a oportunidade de solicitar a comprovação dos conhecimentos referentes aos componentes curriculares.

Essa certificação ocorre mediante a aplicação de instrumento de avaliação (prova) realizada por um professor da área, ao qual caberá emitir parecer com a nota final.

O estudante não poderá solicitar certificação de conhecimentos no componente curricular em que tenha sido reprovado.

Mais informações podem ser acessadas nos artigos 207 a 210 de OD.

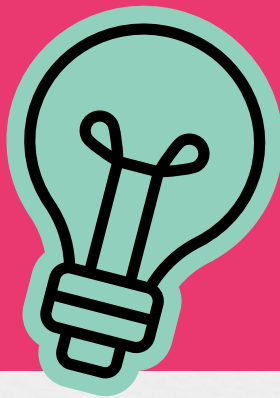


Os prazos para aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos são previstos no **calendário acadêmico** do campus.

As informações são divulgadas em editais próprios, conforme regulamentação prevista nos Projetos Pedagógicos de Curso.

COMPORTAMENTO E ORGANIZAÇÃO

DICAS DE ESTUDO



A partir da observação de que muitos estudantes possuem dificuldades em se organizar e sobre a melhor forma de estudar que surgiu o **projeto “Técnicas de estudo: aprendendo a aprender”**, coordenado pela pedagoga Vanessa Bugs Gonçalves do IFRS Campus Ibirubá.

Um dos frutos do projeto foi a elaboração do **Guia de Estudos 2024** que oferece um **panorama para estudantes que desejam estruturar sua rotina de estudos**.

Com base no Guia, separamos algumas dicas que podem auxiliar nessa organização, mas cabe ressaltar que cada pessoa tem um perfil e é preciso respeitar isso.

DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E OBJETIVOS

- **Estabeleça metas claras** para cada disciplina;
- **Organize os objetivos por importância** e transforme-os em tarefas menores;
- **Classifique as matérias por nível de dificuldade** para priorizar o esforço.

GERENCIAMENTO DO TEMPO

Use ferramentas como:

TÉCNICA POMODORO

FOCO

PAUSA

25 + 5
MIN MIN

- **Ferramenta Execução Máxima**, aproveitando os pequenos períodos disponíveis;
- **Identifique os horários de maior produtividade** e distribua as tarefas conforme sua energia.

COMBATE À PROCRASTINAÇÃO

- **Divida tarefas complexas** em partes menores;
- **Elimine distrações** e recompense-se ao concluir etapas;
- **Evite multitarefas** e registre os gatilhos que levam à procrastinação.

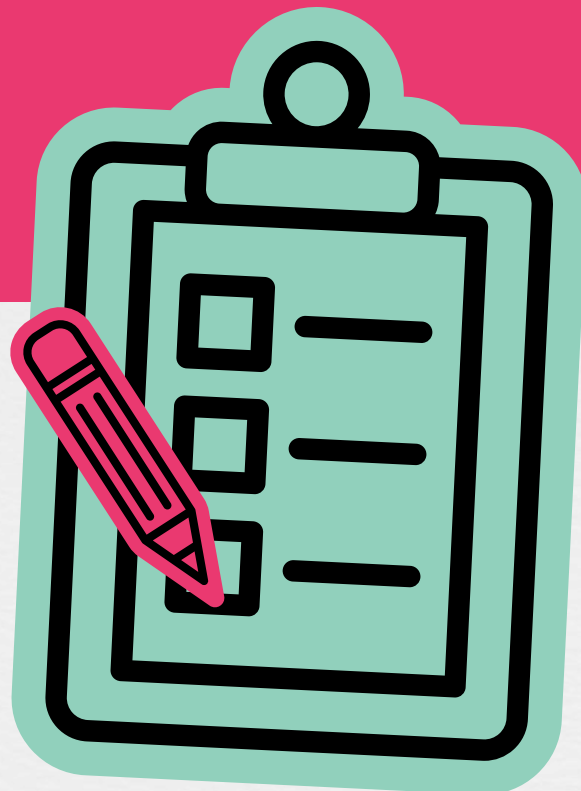
DICAS DE ESTUDO

TÉCNICAS DE ESTUDO ATIVO

- **Anotações:** resumos, mapas mentais e esquemas;
- **Leitura antecipada** do conteúdo antes das aulas;
- **Exercícios práticos** para fixar o conteúdo;
- **Recordação ativa:** tente lembrar do conteúdo sem consultar o material;
- **Flashcards:** perguntas de um lado, respostas do outro;
- **Palácio da Memória:** associe conceitos a locais familiares;
- **Explicação oral:** ensine o conteúdo para si ou para colegas.

COMO ESTUDAR MATÉRIAS DIFÍCEIS

- Encare os erros como parte do aprendizado;
- Use conteúdos que você gosta como motivação;
- Busque diferentes abordagens (vídeos, professores, métodos alternativos).



ESTRATÉGIAS PARA PROVAS

- Faça **simulados** com tempo cronometrado;
- **Comece pelas questões fáceis** para ganhar confiança;
- **Justifique suas respostas e revise os erros.**

MEMÓRIA E HÁBITOS

- Entenda a diferença entre memória de curto e longo prazo;
- **Crie conexões lógicas** entre os conteúdos;
- **Estabeleça bons hábitos com recompensas imediatas;**
- Identifique e substitua hábitos ruins por comportamentos saudáveis.

USO DE CELULARES

NO ENSINO MÉDIO



A partir de 2025, o IFRS colocou em prática **novas regras para o uso de dispositivos móveis no ambiente escolar**.

A mudança ocorreu com a entrada em vigor da Lei nº 15.100/2025, que estabelece **diretrizes para o uso consciente da tecnologia dentro das instituições de ensino**.

A nova legislação busca restringir o uso pessoal de dispositivos móveis para promover maior foco nos estudos e preservar o bem-estar mental e físico dos alunos.

A medida visa minimizar distrações e melhorar a concentração nas atividades acadêmicas.

Os celulares **continuarão sendo utilizados como ferramenta pedagógica e instrumento de aprendizado, com o acompanhamento dos professores**.

A orientação é que, caso optem por levar aparelhos eletrônicos ao *campus*, eles sejam mantidos desligados e guardados na mochila ou bolsa.

O uso dos dispositivos será incentivado para pesquisas, atividades educacionais e outras práticas que fortaleçam o ensino dentro e fora da sala de aula.

Além disso, a tecnologia poderá ser utilizada para garantir acessibilidade e inclusão para estudantes com deficiência ou outras necessidades educacionais específicas.

Caso haja dúvidas sobre a aplicação da nova norma, os estudantes devem acompanhar os canais de comunicação da sua unidade e buscar orientações.

Acompanhe também o guia para escolas e o guia para as redes com orientações do Ministério da Educação (MEC).

A regra se aplica aos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados e concomitantes durante as aulas.

A responsabilidade pela guarda e controle desses dispositivos é exclusivamente do estudante.

ATITUDES DE RESPONSABILIDADE



Para que sua experiência no IFRS seja a melhor possível, alguns cuidados fazem toda a diferença:

CUIDE DO CAMPUS

- O espaço é coletivo, **ajude a manter limpos, organizados e bem cuidados**, os banheiros, refeitórios e salas de aula e espaços externos;
- **Economize água e energia;**
- **Separe o lixo corretamente;**
- **Auxilie na preservação de móveis, paredes e equipamentos.**



RESPEITE A DIVERSIDADE

O respeito é fundamental.

Atitudes discriminatórias contra colegas ou servidores por características pessoais, como aparência, origem, sotaque, religião, identidade de gênero, orientação sexual ou deficiência, devem ser denunciadas.

Se presenciar qualquer forma de preconceito, não se cale: procure um servidor de confiança e denuncie.

PRATIQUE A GENTILEZA

- Gentileza torna o ambiente mais leve;
- Espere sua vez com paciência em filas ou momentos de fala;
- Respeite o ritmo e o espaço das pessoas;
- Escute com atenção;
- Sempre que puder e se sentir confortável, ajude quem precisa.

Para saber mais acesse o [Documento de Direitos e Deveres dos Estudantes do IFRS.](#)

MENSAGEM FINAL

Que alegria recebê-los. Vocês estão entrando em um lugar onde a educação vai muito além dos livros e das provas. Como disse Eduardo Galeano, "Nem tampouco há escola que não encontre sua contraescola" - e é isso que queremos ser para vocês: uma contraescola, um espaço onde possam não apenas aprender o que já existe, mas imaginar e construir o que ainda não existe.

Aqui no IFRS, vocês encontrarão oportunidades para além da sala de aula: projetos de pesquisa, ações de extensão, intercâmbios, grupos culturais, viagens, eventos, auxílios estudantis e muito mais.

Desfrutem e sejam felizes!

Neudy Alexandro Demichei

Diretor de Assuntos Estudantis da Pró-reitoria de Ensino

**PARA MAIS INFORMAÇÕES, OPORTUNIDADES
E NOVIDADES, ESTEJA ATENTO AOS
SITES OFICIAIS DO IFRS E ÀS REDES SOCIAIS.**

IFRS.EDU.BR
IFRS.EDU.BR/NOMEDOCAMPUS

 **@IFRSOFICIAL**

 **IFRS - OFICIAL**

 **IFRS - OFICIAL**

 **IFRS**

flickr
IFRS COMUNICAÇÃO/FOTOS



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande
do Sul